

# REUNIÃO DE RETOMADA DO PLANO DE MANEJO DA APA MARINHA DO LITORAL CENTRO



FUNDAÇÃO FLORESTAL



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL MARINHA



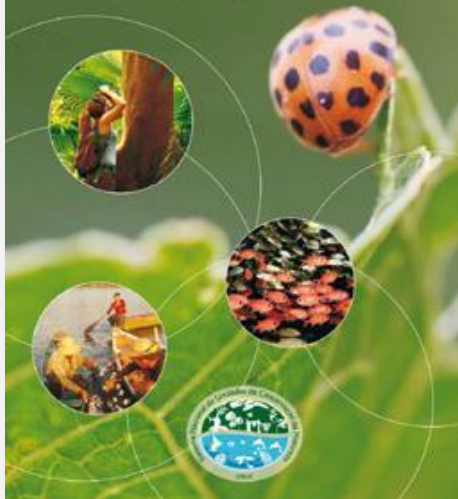
GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO







O SISTEMA NACIONAL DE  
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
DA NATUREZA



LEI nº 9.985/2000

**ASSEGURA A  
PARTICIPAÇÃO  
EFETIVA DAS  
POPULAÇÕES  
LOCAIS** na criação,  
implantação e gestão  
das Unidades de  
Conservação

**“ESPAÇO TERRITORIAL E SEUS RECURSOS  
AMBIENTAIS**, incluindo as águas jurisdicionais, com  
características naturais relevantes, **LEGALMENTE  
INSTITUÍDO PELO PODER PÚBLICO**, com  
**OBJETIVOS DE CONSERVAÇÃO** e limites definidos,  
sob regime especial de administração, ao qual se  
aplicam garantias adequadas de proteção”

(Art. 2º - SNUC)



São DOIS grupos  
de CATEGORIAS de proteção:  
(Art 7º - SNUC)



UC de  
**PROTEÇÃO  
INTEGRAL**

UC de  
**USO  
SUSTENTÁVEL**



## UC de PROTEÇÃO INTEGRAL

O objetivo principal é preservar a natureza, sendo permitido apenas o **uso INDIRETO dos recursos naturais**.

Ex.: Pesquisa, visita guiada, educação ambiental.

- Estação Ecológica - ESEC
- Reserva Biológica - REBIO
- Parque Estadual - PE
- Monumento Natural - MONA
- Refúgio da Vida Silvestre - RVS





## UC de USO SUSTENTÁVEL

Conciliar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais. Atividades que envolvem coleta e uso dos recursos naturais são permitidas, desde que praticadas com ordenamento.

- Área de Proteção Ambiental - APA
- Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE
- Floresta Estadual - FE
- Reserva Extrativista - RESEX
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável - RDS
- Reserva Particular do Patrimônio Natural



Foto Juliano Almeida



Foto Giovana Girardi





# FUNDAÇÃO FLORESTAL



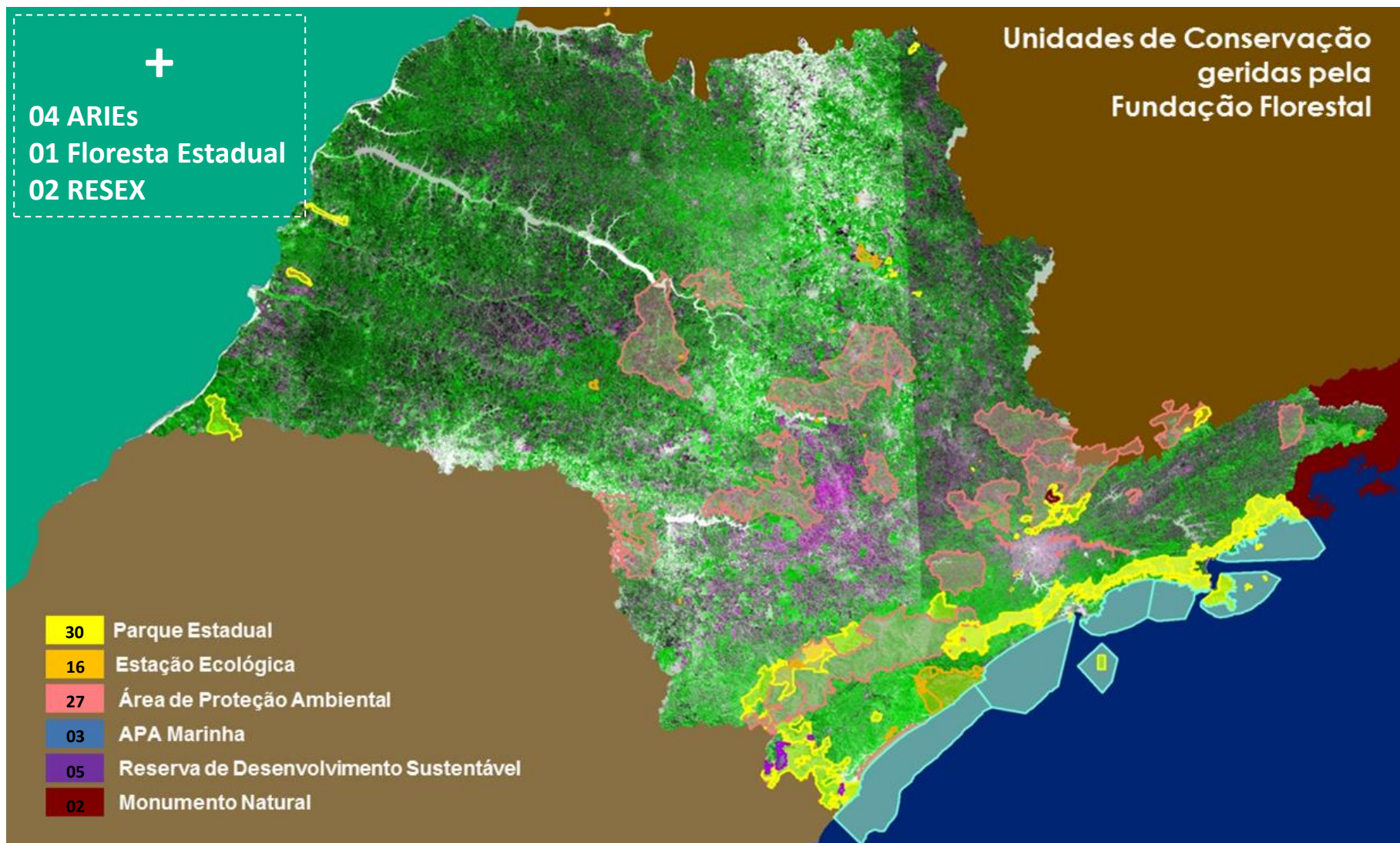
04 ARIEs

01 Floresta Estadual

02 RESEX

Unidades de Conservação  
geridas pela  
Fundação Florestal

- |    |                                        |
|----|----------------------------------------|
| 30 | Parque Estadual                        |
| 16 | Estação Ecológica                      |
| 27 | Área de Proteção Ambiental             |
| 03 | APA Marinha                            |
| 05 | Reserva de Desenvolvimento Sustentável |
| 02 | Monumento Natural                      |









01 – APA Marinha Litoral Centro

04 – PESM Itariru

07- PESM núcleo Caminhos do Mar

02 – PE Marinho Laje de Santos

05 – PESM Curucutu

08 – PESM - núcleo Bertioga

03 – PE Xixojá Japuí

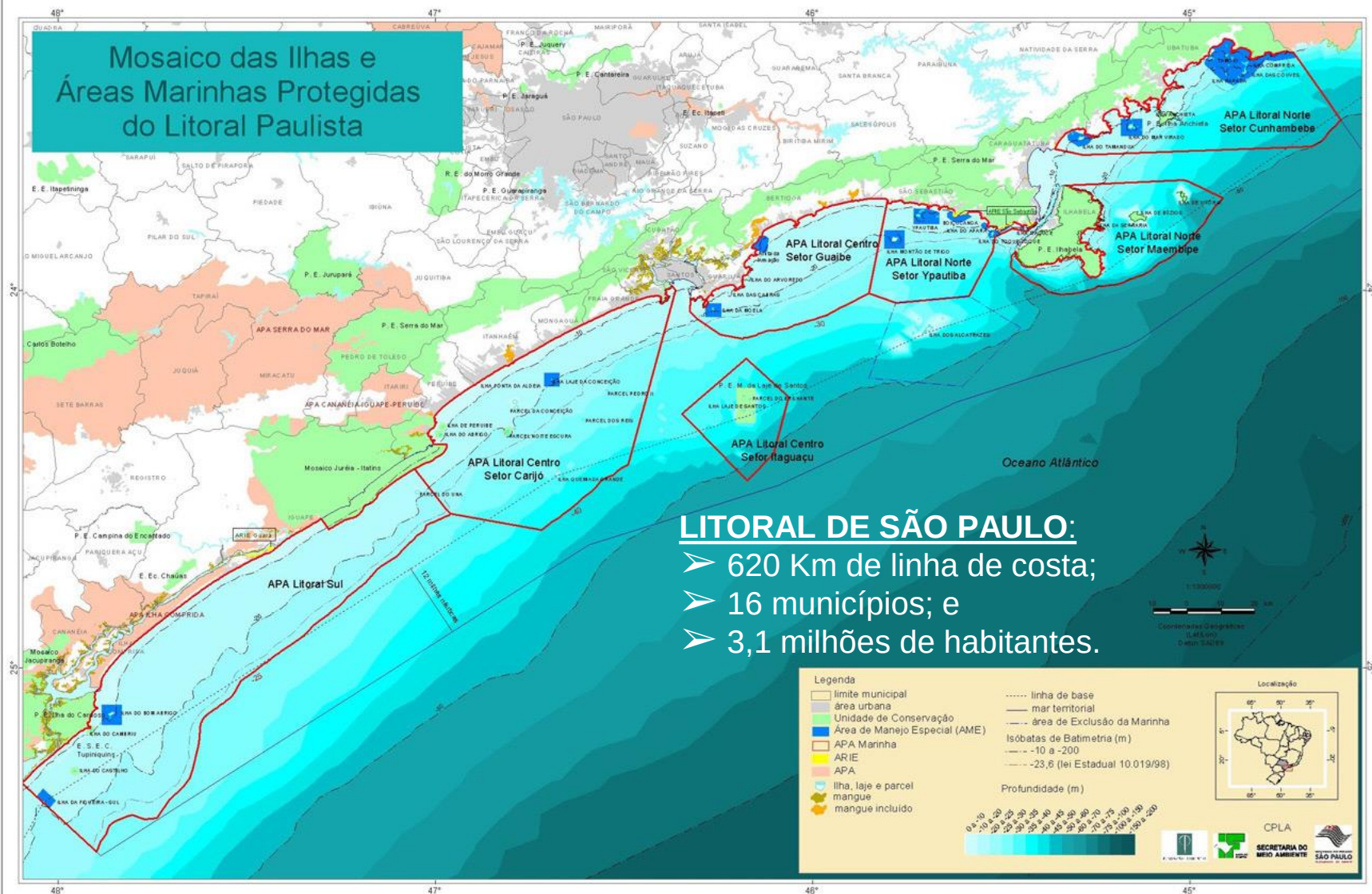
06 – PESM Itutinga Pilões

09 – PE Restinga de Bertioga





## Mosaico das Ilhas e Áreas Marinhas Protegidas do Litoral Paulista





| APA Marinha                                            | Área protegida (ha) | Municípios abrangidos                                                                                |
|--------------------------------------------------------|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Litoral Norte<br>Dec. Est. 53.525 – 08/10/2008         | 316.236,50          | Ubatuba, Caraguatatuba,<br>Ilhabela e São Sebastião                                                  |
| <b>Litoral Centro</b><br>Dec. Est. 53.526 – 08/10/2008 | <b>453.082,704</b>  | <b>Bertioga, Guarujá, Santos,<br/>São Vicente, Praia Grande,<br/>Mongaguá, Itanhaém,<br/>Peruíbe</b> |
| Litoral Sul<br>Dec. Est. 53.527 – 08/10/2008           | 368.137,53          | Iguape, Ilha Comprida e<br>Cananeia                                                                  |
| <b>Total APAMs</b>                                     | <b>1.123.101.20</b> | <b>53% Mar Territorial Paulista</b>                                                                  |





**DECRETO Nº 53.526,  
DE 8 DE OUTUBRO DE 2008**

**Artigo 1º** - Fica criada a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro (APA Marinha do Litoral Centro), com a finalidade de

- **proteger, ordenar, garantir e disciplinar o uso racional dos recursos ambientais da região, inclusive suas águas,**
- **bem como ordenar o turismo recreativo, as atividades de pesquisa e pesca e promover o desenvolvimento sustentável da região.**



Fotos Laje Viva– Setor Itaguaçu APAMLC - PEMLS



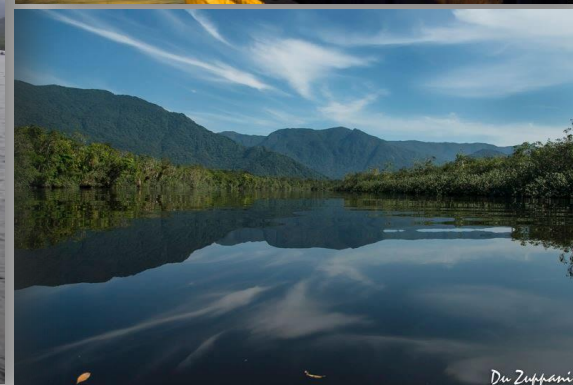
Foto acervo - Setor Guaíbe - APAMLC



Fotos Haroldo Keller – Setor Guaíbe – APAMLC

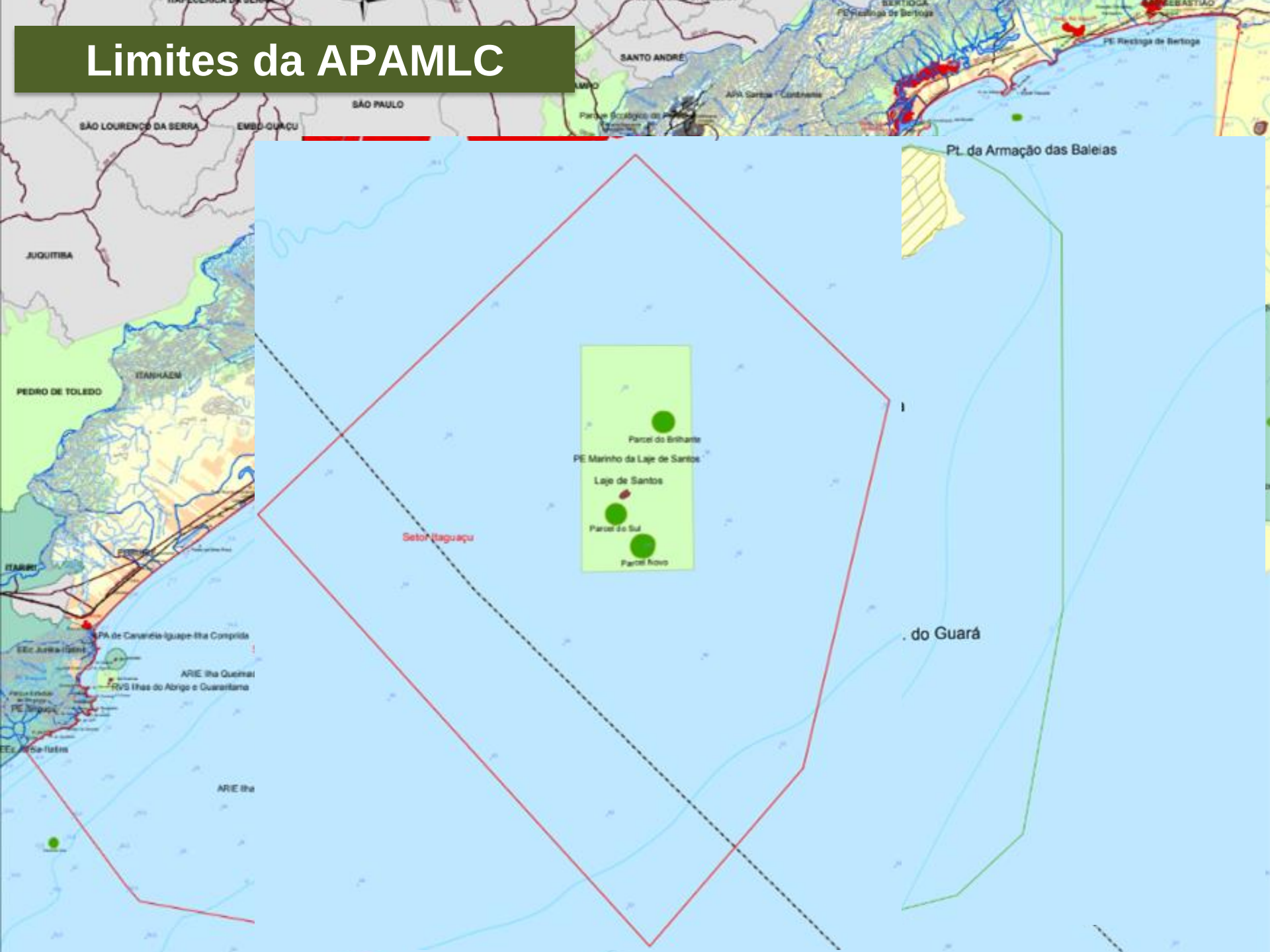


Fotos Haroldo Keller – Setor Guaíbe – APAMLC



Du Zuffani

# Limites da APAMLC

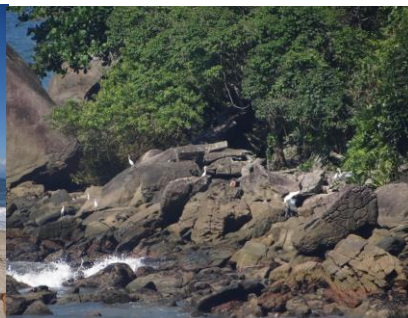






FUNDAÇÃO FLORESTAL

# O que proteger?



Fotos acervo APAMLC





FUNDAÇÃO FLORESTAL

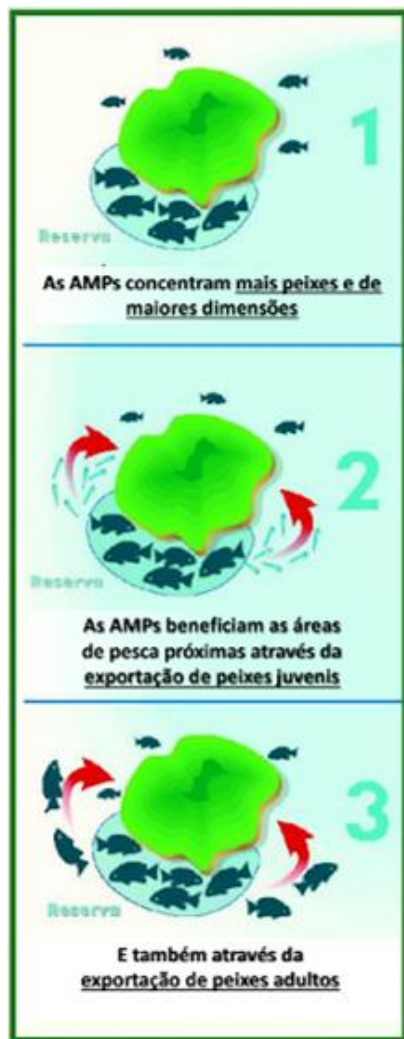
# O que proteger?







# O que proteger?



Garantia das **FUNÇÕES ECOLÓGICAS E SOCIAIS**  
da área protegida.



**DECRETO Nº 53.526,  
DE 8 DE OUTUBRO DE 2008**

**Artigo 3º** - Na APA Marinha do Litoral Centro são consideradas áreas de manejo especial para:

- a proteção da biodiversidade, o combate de atividades predatórias;
- o controle da poluição; e
- a sustentação da produtividade pesqueira:





FUNDAÇÃO FLORESTAL

I - no Município de Guarujá:  
Ponta da Armação





## II - no Município de Guarujá: AME Ilha da Moela

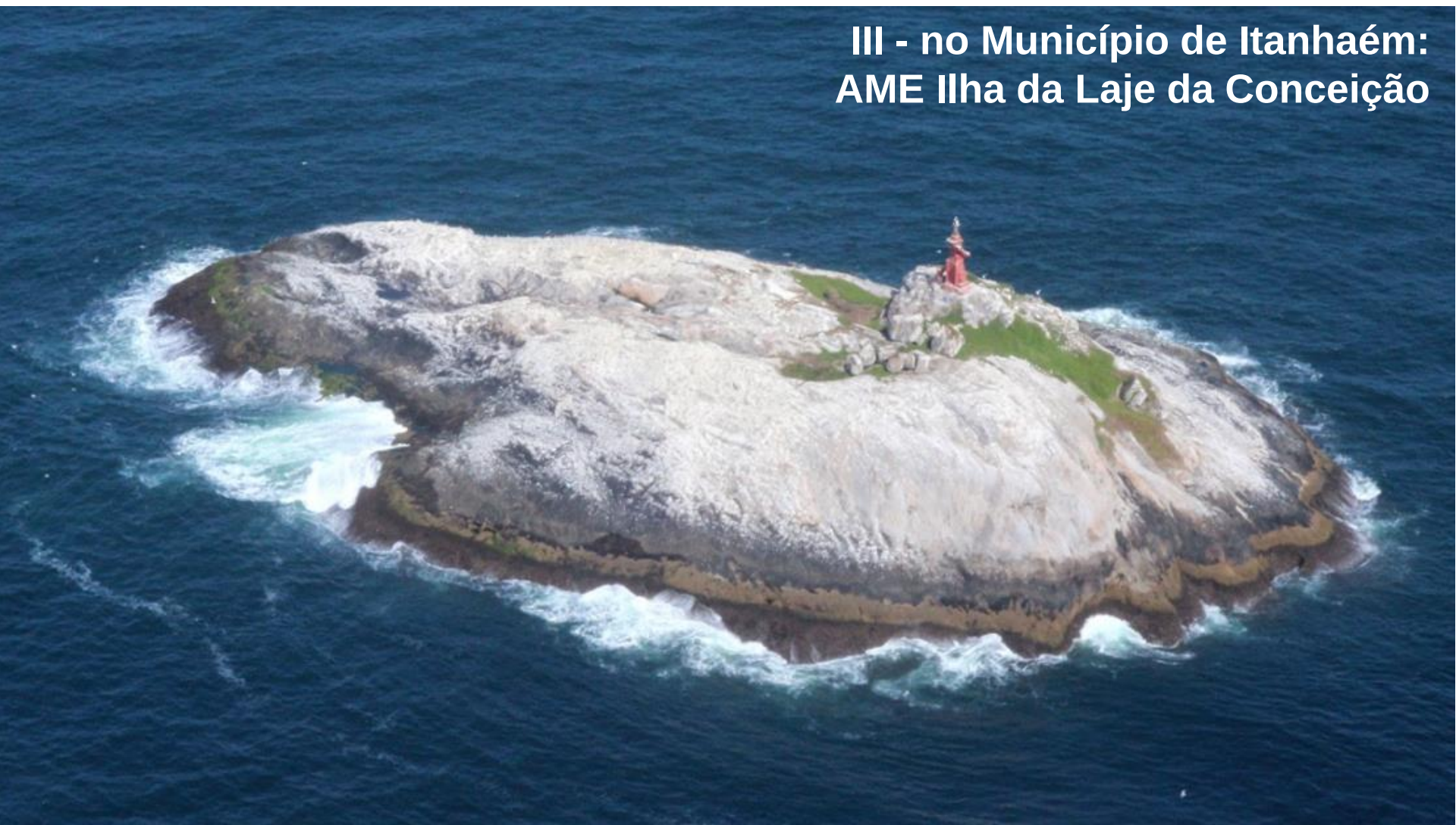






FUNDAÇÃO FLORESTAL

**III - no Município de Itanhaém:  
AME Ilha da Laje da Conceição**



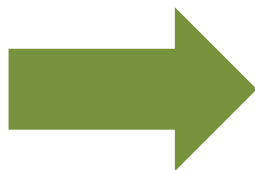


## Principais Instrumentos de Gestão

**\* PLANO DE MANEJO**

**RESOLUÇÕES SMA**

**PORTARIAS  
NORMATIVAS FF**



**PLANOS DE GESTÃO**

**PLANOS DE METAS**

**PLANOS DE AÇÃO**





## Conselho Gestor

- É um fórum permanente e representativo dos usuários das UCs;
- busca conciliar diferentes interesses em tomadas de decisões e resoluções de conflitos;
- canal para propor e cobrar ações do Poder Público; e
- promove a integração de atores em prol da conservação do território.

**Res. SMA nº 89/2018**





FUNDAÇÃO FLORESTAL

# Objetivo do Conselho Gestor

- Contribuir para a efetiva implantação da APAMLC fomentando a gestão participativa e integrada;
- colaborar para elaboração e implementação integrada das políticas públicas de proteção do meio ambiente e de desenvolvimento sustentável; e
- atender aos objetivos específicos, às metas e às diretrizes do Plano de Manejo.







## Composição do Conselho Gestor



- O mandato dos conselheiros será de 02 (dois) anos;
- as reuniões do Conselho Consultivo serão públicas, com pautas preestabelecidas no ato da convocação, que deverão ser divulgadas e realizadas em local de fácil acesso;
- 12 cadeiras para Sociedade Civil: Atividade pesqueira (artesanal, industrial, amadora); comunidade tradicional; defesa do mar; universidades de São Paulo.
- 12 cadeiras para Poder Público distribuídos no Sistema Ambiental Paulista, ICMBIO, Prefeituras Municipais, Marinha do Brasil, Secretaria de agricultura (IP, CATI) Bombeiros;
- SPU e Instituto Oceanográfico da USP são convidados permanentes.



# Câmaras Temáticas



## CÂMARA TEMÁTICA DE PESCA

- Ordenamento pesqueiro
- Projetos economia solidária
- Manejo de espécies



## CÂMARA TEMÁTICA DE PLANEJAMENTO E PESQUISA

- Plano de Manejo;
- Licenciamento Ambiental;
- Gestão do conhecimento científico produzido na unidade.



## CÂMARA TEMÁTICA DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Plano de Educação Ambiental e Comunicação Social





# Da atuação do Conselho Gestor

## 09 anos de Gestão Participativa (2009-2018):

53 Reuniões Ordinárias do Conselho;  
16 Reuniões Extraordinárias do Conselho;  
49 Reuniões da CT Pesca;  
20 Reuniões da CT Planejamento e Pesquisa;  
20 Reuniões da CT Educação e Comunicação

## Principais pautas:

- Ordenamento Pesqueiro;
- Plano de Manejo;
- Manifestações sobre Licenciamentos.

- **Resolução SMA nº 069/2009**, proíbe a pesca de parelha de barcos de grande porte (23,6 mn), e a pesca com compressor de ar ou outro equipamento de sustentação artificial;
- **Resolução SMA nº 21/2012**, proíbe a pesca atividade pesqueira no Setor Itaguaçu da APAMLC;
- **Resolução SMA nº 51/2012**, Regula o exercício de atividades pesqueiras profissionais realizadas com o uso de redes nas praias inseridas na APAMLC;
- **Zoneamento Ecológico Econômico da Baixada Santista;**
- **Resolução SMA nº 64/2015**, estabelece as condições para a utilização, em caráter excepcional, da captura do caranguejo uçá (*Ucides cordatus*);
- Em discussão: Regulamentação do Emalhe.



FUNDAÇÃO FLORESTAL



Sobre o  
**PROCESSO  
PARTICIPATIVO**  
do  
**Plano de Manejo**



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL MARINHA  
LITORAL CENTRO



# Para que serve um Plano de Manejo?

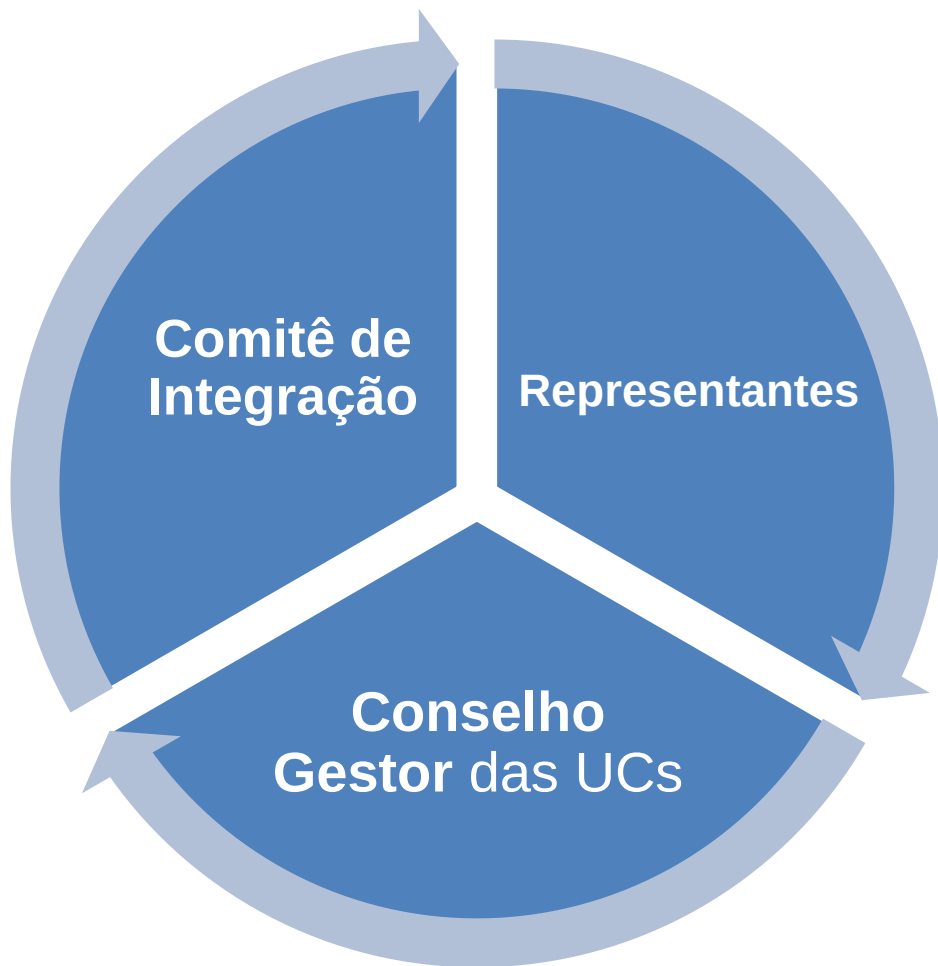


- Organizar as atividades e usos do território;
- estabelecer normas e regras de convivência;
- proteger biodiversidade e sociodiversidade;
- proteger os recursos naturais;
- orientar os trabalhos da UC.



FUNDAÇÃO FLORESTAL

# Quem elabora o Plano de Manejo?

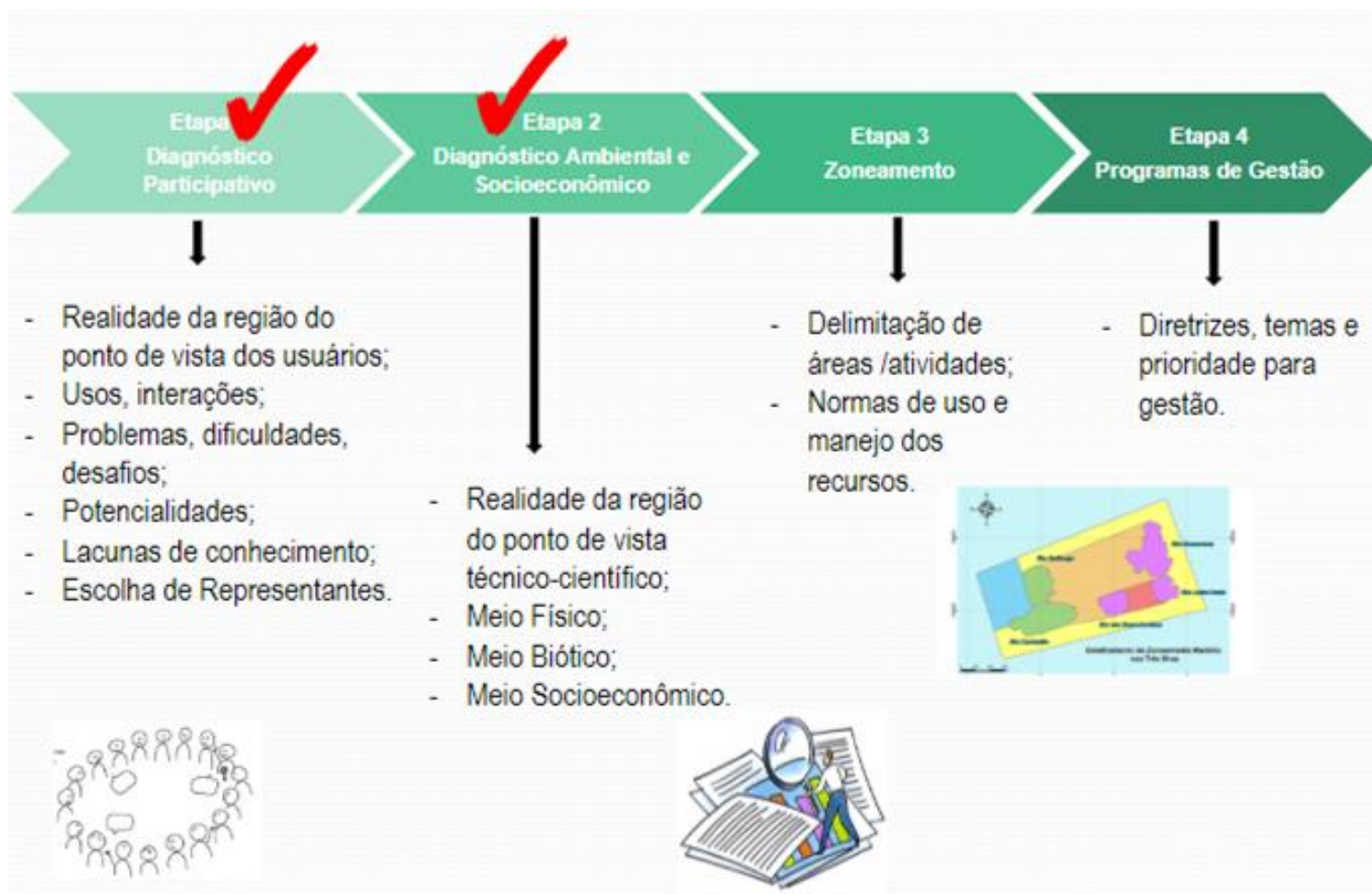


A construção **É COLETIVA!**





## Como estávamos?

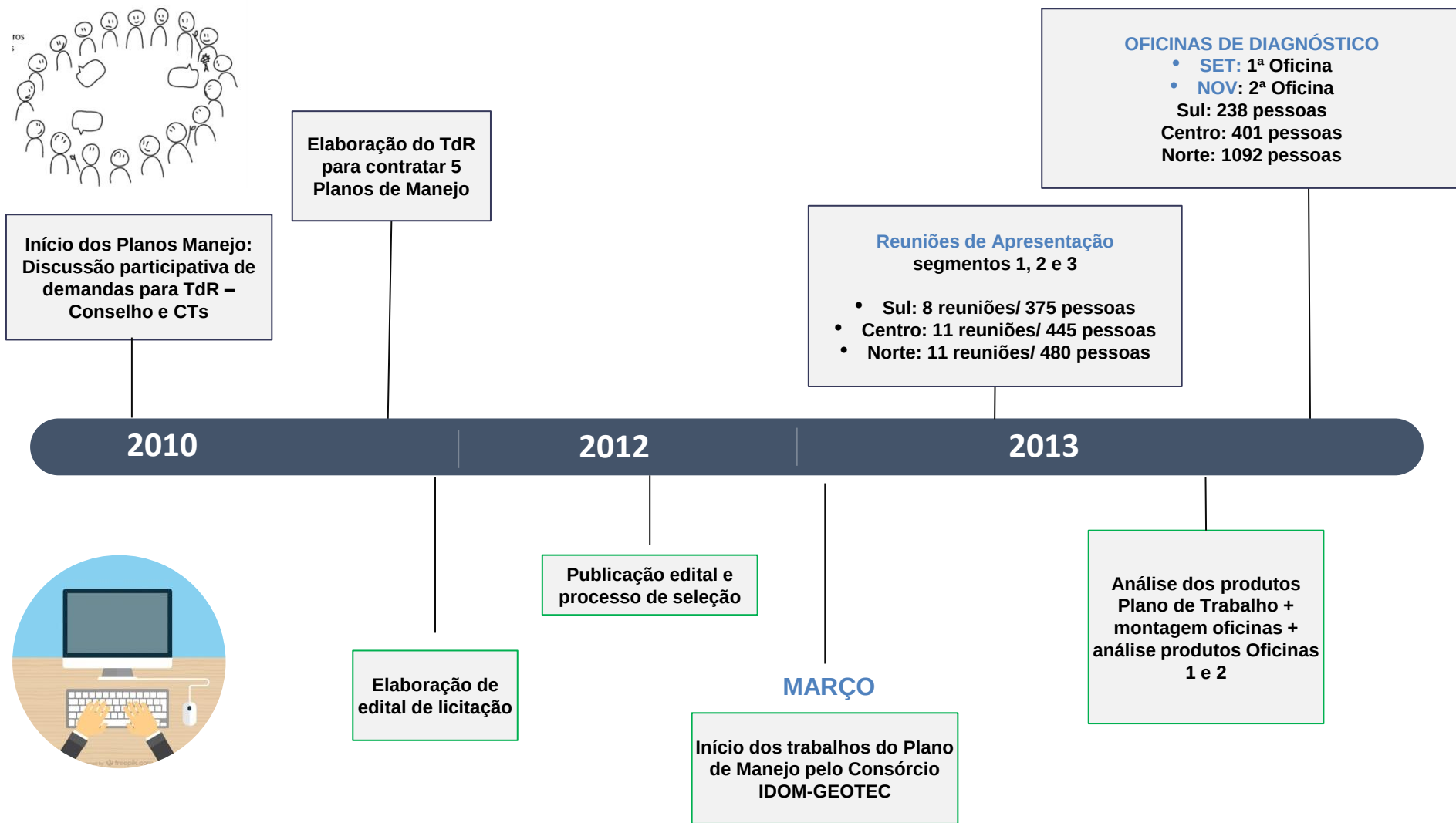




# Histórico – Linha do Tempo

## FASE PREPARATÓRIA – FF e CONSELHOS APAS

## FASE 1. IDOM-GEOTEC



# Histórico – Linha do Tempo

## FASE 1. IDOM-GEOTEC



## FASE 2. INSTITUTO EKOS

SET – OUT:

Reuniões Devolutivas  
Sul: 10 reuniões/ 147 pessoas  
Centro: 7 reuniões/ 163 pessoas  
Norte: 15 reuniões/ 284 pessoas

DEZ

Reunião de formação  
de representantes:  
preparação para as  
Oficinas de Zn.

OUT - DEZ

Retomada De  
Processo Com A  
Sociedade

Análise dos Produtos:  
DT; Integração DP +  
DT



2014

2015

2016

JAN

Entrega do  
Diagnóstico  
Técnico (DT)

Análise e  
Fechamento DP  
Análise DT



MAR

Reprovação  
Diagnóstico  
Técnico

OUT

Editais – Processo de  
seleção da nova  
empresa

MAR

Análise das  
empresas  
concorrentes

OUT - DEZ

Entrega e Análise dos  
Produtos: DT;  
Integração DP + DT; Pré-  
Zoneamento e Avaliação  
Estratégica



NOV

Interrupção  
processo PM

SET

Quebra de  
contrato com  
Consórcio IDOM-  
Geotec

JUN

Contratação  
Instituto  
EKOS

OUT

Aprovação  
Diagnóstico  
Participativo





FUNDAÇÃO FLORESTAL

# Processo Participativo

11 Reuniões de Apresentação – AGO/2013 - 445 pessoas



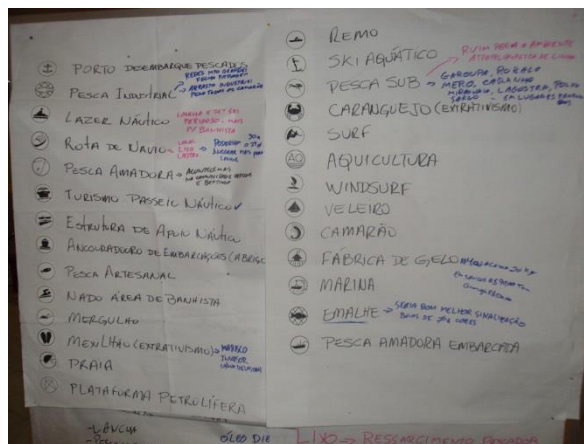




# FUNDAÇÃO FLORESTAL

## Oficinas de Diagnóstico Participativo

1ª e 2ª etapa: 06 Oficinas (Praia Grande e Santos) Set - Nov/2013 - 401 pessoas







FUNDAÇÃO FLORESTAL

## Reuniões Devolutivas – Ago/Set/2016

163  
pessoas





## FASE 2. INSTITUTO EKOS

## FASE 3. COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DO SAP e NPM-FF

FEV-MAR

Oficinas de  
Zoneamento e  
Programas de  
Gestão



JAN

Encerramento  
contrato EKOS e  
Disponibilização  
da Produção  
remanescente

AGO

Reunião de Retomada  
com a Sociedade



2017

2018

ABRIL- MAIO

Incorporação do  
Processo pelo  
NPM-FF e Comitê de  
Integração do SAP:  
planejamento e  
estruturação

JUN-AGO

DT Síntese e  
Desenvolvimento  
metodológico: Zn,  
PG, Participação  
Social



DEZ

Avaliação da produção  
remanescente e  
apresentação de proposta  
de pagamento para EKOS







FUNDAÇÃO FLORESTAL

# Definição dos representantes





## Qual é o papel do representante?

- Ser o porta-voz de um grupo;
- falar em nome de um grupo;
- representar o grupo nas oficinas e reuniões.





# O que é ser um representante?

- Acompanhar e participar das discussões;
- defender os interesses, demandas e propostas do seu grupo;
- dialogar com seus representados;
- retornar as discussões das oficinas para seus representados;
- negociar com os outros grupos;
- posicionar-se frente ao interesse coletivo e compartilhado na busca de consensos.







## Qual a importância do representante?

- Foi escolhido por um grupo;
- representa seu grupo nas discussões do Plano de Manejo;
- pode e deve inserir as demandas e interesses do grupo na discussão;
- pode e deve negociar com os outros grupos para inserir os interesses do seu grupo;
- pode e deve pensar no coletivo a partir da perspectiva do seu grupo.





## Relembrando os Segmentos

- Escolhidos pelos próprios grupos que participaram das devolutivas, buscando equilibrar a representatividade de cada segmento, considerando os 8 municípios abrangidos pela APAMLC

**Bertioga, Guarujá, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe**

**Pesca artesanal  
(Emalhe, Arrasto e  
Diversificada Costeira)**

**25 pessoas**

**Pesca industrial  
Pesca amadora  
Turismo**

**15 pessoas**

**Poder Público  
Associações bairro  
Pesquisa  
ONGs**

**33 pessoas**



FUNDAÇÃO FLORESTAL







FUNDAÇÃO FLORESTAL

# Obrigada!!!

## Equipe APAMLC

Eduardo Souza, Júlia Alves, Suelen C. Silva  
Monitores Ambientais

Daniela Barbosa  
Voluntária

Maria de Carvalho Tereza  
Gestora

## Contatos:

APA Marinha Litoral Centro  
Fundação Florestal  
13-3567.1495 - São Vicente  
13-3317.2094 - Bertioga  
[apamarlitoralcentro@gmail.com](mailto:apamarlitoralcentro@gmail.com)

*Cada comunidade pode  
tomar da bondade da terra  
aquilo de que necessita para  
a sua sobrevivência, mas  
tem também o dever de a  
proteger e garantir a  
continuidade da sua  
fertilidade para as gerações  
futuras.*

CARTA ENCÍCLICA  
**LAUDATO SI'**